

BANCO MÁXIMA S/A.

**Demonstrações Contábeis Consolidadas -
Consolidado Prudencial
em 31 de dezembro de 2014**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Administradores e Acionistas do
BANCO MÁXIMA S.A.**

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do BANCO MÁXIMA S.A., que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa 2.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 3, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do BANCO MÁXIMA S.A., de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BANCO MÁXIMA S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Indenizações a receber

Conforme descrito na nota explicativa 10, o Banco possuía em 31 de dezembro de 2014 direito a receber indenização no montante atual de R\$ 96.662 mil, referente aos prejuízos decorrentes do descumprimento das condições de conversão de ações, pactuadas no Instrumento Particular de Escritura da 6ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, incluindo-se a os montantes decorrentes da aplicação de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, que, em opinião legal emitida pelos assessores jurídicos do Banco, datada de 27 de maio de 2014, foi considerada a probabilidade do êxito como “praticamente certa” face a todos os elementos disponíveis inclusive a solvência e capacidade financeira do devedor

A NBC TG 25, aprovada pela Resolução CMN 3.823/09, define ativo contingente como sendo um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Além disso, determina que os ativos contingentes não sejam reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado por surgirem normalmente de evento não planejado ou de outros não esperados que dão origem à possibilidade de entrada de benefícios econômicos para a entidade. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado.

Tendo em vista que a probabilidade de êxito é praticamente certa, a Administração do Banco, através de seus assessores jurídicos, entenderam que o direito a receber indenização da CEEE não é um ativo contingente, considerando todos os elementos envolvidos, inclusive à solvência e capacidade financeira do devedor e a norma acima mencionada.

Créditos tributários diferidos

Chamamos a atenção para a nota explicativa 15, onde estão apresentados créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias nos montantes de R\$ 30.402 mil e R\$ 34.143 mil referentes, respectivamente, aos balanços patrimoniais individual e consolidado. Tais créditos foram reconhecidos tendo como base projeções financeiras e planos de negócios atuais aprovados pela Administração do Banco, incluindo estudos da conjuntura atual e cenários futuros de premissas utilizadas na elaboração das referidas projeções. A realização destes créditos tributários considera a materialização dessas projeções e planos de negócios aprovados pela Administração do Banco.

Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2015.

CROWE HORWATH BENDORAYTES & CIA.
Auditores Independentes
CRC 2RJ 0081/O-8



SERGIO BENDORAYTES
Contador
CRC 1RJ 064460/O-2

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO DE 2014

No ano de 2014, o Grupo Máxima (“Grupo”) passou por processo de ajuste no corpo diretivo e de gestão, culminando na contratação de novos colaboradores. Este processo aumentou a presença física do Grupo em São Paulo, com a expansão do escritório e a transferência de algumas áreas operacionais estratégicas para esta praça.

O Grupo, através do Banco Máxima (“Banco”) e da Máxima Corretora (“Corretora”), conseguiu no ano de 2014 alcançar os objetivos traçados no planejamento estratégico para ano que foram: crescimento da carteira de crédito - prioritariamente com operações imobiliárias; consolidação da presença no mercado de câmbio; e a manutenção / aumento nos volumes de captação a fim de manter a boa situação de liquidez. Para corroborar nossas afirmativas destacamos abaixo os comentários sobre nossas demonstrações financeiras consolidadas.

Em 2014 o Banco apresenta no consolidado o ativo total de R\$640.826 – 2014 (R\$527.011 – 2013) demonstrando crescimento de 22%. Destacamos como principal crescimento de nossos ativos as operações de crédito R\$174.399 – 2014 (R\$131.142 – 2013) apresentando incremento de 33%. O crescimento apresentado nas operações de crédito confirma a estratégia, entretanto, na apresentação dos resultados auferidos no ano, obtivemos um incremento de 3%, R\$27.542 – 2014 (R\$26.787 – 2013), que não ocorreu na mesma proporção. Entendemos tal diferença como reflexo da inadimplência com operações de crédito concedidas em anos anteriores que comprometeram parcialmente o resultado. Verificamos este impacto através do incremento nas despesas com provisões para devedores duvidosos, negativo R\$9.692 – 2014 (R\$2.040 -2013). Apesar deste acréscimo nas despesas, o saldo da conta patrimonial de provisão para devedores duvidosos representa 6% - 2014 (4% - 2013), negativo R\$11.120 -2014 (negativo R\$5.692 – 2013) sobre o saldo da conta de operações de crédito R\$185.520 – 2014 (R\$136.834 – 2013), que representa percentual de provisionamento abaixo do que o mercado de bancos do mesmo porte apresenta.

Para manter o crescimento no mercado de crédito e impulsionar as receitas estamos investindo em 2015 na equipe e buscando parcerias estratégicas a fim de aumentar nosso poder de originação de crédito. Com isto, podemos manter o crescimento do volume da carteira de crédito, prioritariamente em operações que possuam lastro imobiliário. Desta forma, este crédito com garantias reais proporciona tranquilidade nas renegociações e sucesso no modelo da operação.

No mercado de câmbio a cada ano consolidamos nossa participação, apresentando o Banco na posição 50º – 2014 (67º - 2013) e a Corretora na posição 73º - 2014 (87º - 2013) de um total de 185 participantes (fonte: ranking BACEN). O Banco e a Corretora ganharam respectivamente 17 e 14 posições no ranking. Este posicionamento foi possível através do aumento do volume de negociação do Banco, apresentando crescimento de 150% - US\$2,777,794 - 2014 (US\$1,110,988 – 2013) e a Corretora de 122% - US\$1,186,008 – 2014 (US\$533,938 – 2013). O incremento no volume demonstra-se através do acréscimo de 108% no resultado do ano em operações de câmbio consolidado de R\$33.104 – 2014 (R\$15.947 – 2013).

Apesar das projeções dos indicadores financeiros serem pouco otimistas e ainda considerando o cenário político conturbado para o ano de 2015, podendo acarretar em oscilações no mercado de câmbio, mantemos nossas perspectivas de crescimento de nossa operação. Isto significa a manutenção de nosso projeto de expansão com o investimento em equipe e parcerias com correspondentes cambiais. Desta forma, iremos manter nosso leque de produtos para atuação no mercado de câmbio tanto em moeda física quanto em serviços, principalmente no fechamento de contratos para exportação e importação.

No ano de 2014, concluímos nosso projeto de expansão no varejo com a criação de rede de distribuição com a marca PLUSBRASIL, através de nossa ex-subsidiária FC-MAX Promotora de Vendas S/A (“FC-MAX”), que atua como correspondente cambial. Finalizamos o ano com total de 9 (nove) lojas e ainda com plano estratégico de abertura de 4 (quatro) lojas para cada ano a partir de 2015. As lojas estão localizadas geograficamente na cidade do Rio de Janeiro (7) sendo 2 (duas) de “Rua” localizadas nos bairros do Centro da cidade e na Barra da Tijuca e mais 5 (cinco) lojas localizadas nos principais shoppings da cidade quais sejam, RioSul, BarraShopping, Botafogo Praia Shopping, Nova América e WestShopping; e ainda na cidade de São Paulo 1 (uma) no Shopping Sta Cruz; e na cidade de Campinas 1 (uma) no Shopping Parque D. Pedro.

A conclusão da rede de distribuição gerou valor intrínseco para a FC-MAX (projeto) e em função disto, foi constituído Fundo de Investimento em Participação (FIP), culminando com o aporte da FC-MAX. No âmbito do FIP foi possível a entrada de novos investidores ao projeto, conforme ocorrido no final de 2014, gerando a precificação do FIP a valor de mercado. A marcação a mercado gerou resultado positivo no montante de R\$10.469, apresentado dentro do resultado de operações com títulos e valores mobiliários. A estruturação do FIP foi realizada por instituição não pertencente ao conglomerado, sendo o fundo administrado e gerido por instituições independentes do Grupo Máxima e adotando as regras de governança competentes.

O Banco é o originador de recursos do Grupo e vem apresentando boa liquidez ao longo dos anos. A liquidez tem sido obtida através da manutenção e do crescimento do volume de recursos captados e conseqüentemente alongando os prazos dos

vencimentos. O crescimento é consequência da estratégia de distribuição de produtos que visam atingir os clientes de varejo (clientes pessoas físicas com aplicações de até R\$ 250 mil), com o oferecimento de taxas competitivas e forte campanha de marketing, principalmente através da internet e de mídia escrita para este público alvo. Até o momento a resposta do mercado para nossos produtos é positiva e a oferta destes produtos são através das letras de crédito imobiliário – LCI que apresentou crescimento de 33%, demonstrado na conta recursos de aceites e emissão de títulos R\$169.966 – 2014 (R\$127.600 – 2013) e os certificados de depósitos bancários – CDB com crescimento de 24%, demonstrado no grupo depósitos R\$269.982 – 2014 (R\$218.240 – 2013). Mensalmente, de maneira consistente, o Banco tem obtido a manutenção da liquidez e crescimento de “*funding*” para novas operações, com produtos altamente competitivos e apresentando a carteira captada extremamente pulverizada, o que diversifica significativamente nosso risco de resgates.

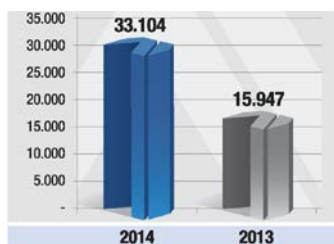
O Grupo, no ano de 2015, tem um grande desafio que é conseguir melhorar o resultado operacional, que no ano foi altamente prejudicado por incremento de provisões / perdas com ativos financeiros que o Banco adquiriu em anos anteriores na ordem de negativo R\$22.944, registrado na conta resultado de operações com títulos e valores mobiliários e incrementos em custos administrativos apresentando crescimento de 13% registrado na conta outras receitas / (despesas) operacionais de negativo R\$52.356 – 2014 (negativo R\$46.317 – 2013), que estão diretamente relacionados a aumentos em despesas de serviços técnicos especializados.

O Grupo Máxima apresenta para as demonstrações financeiras de 2014 capacidade de liquidez e operacional para crescimento para o ano de 2015, apresentando o índice de baseleia adequado 13,57% - 2014 (13,28% - 2013).

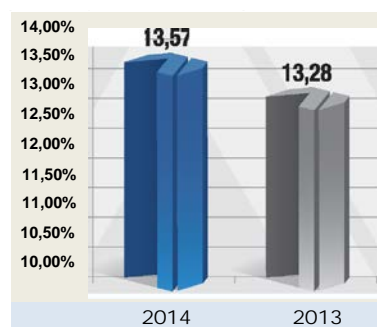
A Administração



Resultado de Operações de Câmbio



Índice de Basileia



BANCO MÁXIMA S.A.

Balanço patrimonial do consolidado prudencial em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Nota	2014
Ativo circulante		
Disponibilidades	5	41.396
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		
. Carteira própria		53.688
. Vinculados a compromissos de recompra		97.853
. Instrumentos financeiros derivativos		850
. Vinculados à prestação de garantias		11.212
	6	163.603
Relações interfinanceiras		
. Créditos vinculados		1.386
		1.386
Operações de crédito		
. Setor privado		57.813
. Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(7.410)
	8	50.403
Outros créditos		
. Carteira de câmbio		23.826
. Rendas a receber		122
. Negociação e intermediação de valores		789
. Créditos tributários	14	1.304
. Impostos e contribuições a compensar		1.702
. Diversos	10	135.883
. Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(192)
		163.434
Outros valores e bens		
. Outros valores e bens		6.356
. Despesas antecipadas		278
		6.634
Total do ativo circulante		426.856

BANCO MÁXIMA S.A.

Balanço patrimonial do consolidado prudencial em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Nota	2014
Ativo não circulante		
Operações de crédito		
. Setor privado		127.706
. Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(3.710)
	8	123.996
Outros créditos		
. Créditos tributários	14	32.839
. Devedores por depósitos em garantia		10.876
. Diversos	10	45.570
. Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(118)
		89.167
Permanente		
Investimentos		
Participações em controladas:		
. No País		226
Outros investimentos		635
Provisões para perdas		(202)
	11	659
Imobilizado de uso		1.827
Intangível		64
Diferido		39
Total do Permanente		2.589
Total do Ativo não circulante		215.752
Total do Ativo		642.608

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante
das demonstrações financeiras

BANCO MÁXIMA S.A.

Balanço patrimonial do consolidado prudencial em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Nota	2014
Passivo Circulante		
Depósitos		
. Depósitos à vista		6.140
. Depósitos interfinanceiros	12	343
. Depósitos a prazo	12	133.728
		140.211
Captações no mercado aberto		
. Carteira própria	13	97.512
Recursos de aceites e emissão de títulos		
. Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	12	148.846
Relações interdependências		
. Recursos em trânsito de terceiros		2.926
Outras obrigações		
. Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		75
. Carteira de câmbio		27.024
. Sociais e estatutárias		153
. Fiscais e previdenciárias		6.052
. Negociação e intermediação de valores		2.881
. Diversas	10	3.965
		40.150
Total do passivo circulante		429.645
Passivo não circulante		
Depósitos		
. Depósitos interfinanceiros	12	198
. Depósitos a prazo	12	129.686
		129.884
Recursos de aceites e emissão de títulos		
. Recursos de Letras de Crédito Imobiliário		21.120
Instrumentos financeiros derivativos		
. Instrumentos financeiros derivativos	6	940
Outras obrigações		
. Provisão para riscos fiscais		7.058
. Provisão para passivos contingentes		1.112
		8.170
Total do Passivo não circulante		160.114

BANCO MÁXIMA S.A.

Balanço patrimonial do consolidado prudencial em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	Nota	2014
Participações minoritárias		1.537
Patrimônio líquido		
Capital		
. De domiciliados no País		37.200
Reserva de capital		779
Reservas de lucros		13.390
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda		(57)
Total do Patrimônio líquido		51.312
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		642.608

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante
das demonstrações financeiras

BANCO MÁXIMA S.A.

Demonstração do resultado do consolidado prudencial em 31 de dezembro
(em milhares de reais)

	Nota	2º Semestre de 2014	2014
Receitas da intermediação financeira			
. Operações de crédito		11.671	24.109
. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		18.588	14.552
. Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(9.025)	(7.293)
. Resultado de operações de câmbio		19.317	33.104
. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		1.284	3.621
		41.835	68.093
Despesas da intermediação financeira			
. Operações de captação no mercado		(30.802)	(57.858)
. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		-	(187)
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(4.155)	(9.692)
		(34.957)	(67.737)
Resultado bruto da intermediação financeira		6.878	356
Outras receitas (despesas) operacionais			
. Receitas de prestação de serviços		1.532	3.252
. Rendas de tarifas bancárias		34	57
. Despesas de pessoal		(10.269)	(18.796)
. Outras despesas administrativas		(21.210)	(52.656)
. Despesas tributárias		(1.313)	(3.030)
. Resultado de participações em controladas		(1.460)	(3.109)
. Outras receitas operacionais		21.261	28.840
. Outras despesas operacionais		(2.184)	(5.187)
		(13.609)	(50.629)
Resultado operacional		(6.731)	(50.273)
Resultado não operacional		-	55.264
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(6.731)	4.991

BANCO MÁXIMA S.A.

Demonstração do resultado do consolidado prudencial em 31 de dezembro
(em milhares de reais)

	Nota	2º Semestre de 2014	2014
Imposto de renda e contribuição social			
. Provisão para imposto de renda		5.919	(676)
. Provisão para contribuição social		3.520	(451)
. Ativo fiscal diferido		(6.928)	(1.947)
		2.511	(3.074)
Participações de funcionários nos resultados		(153)	(153)
Participações de minoritários		(794)	(794)
(Prejuízo)/Lucro líquido do semestre/exercício		(5.167)	970
(Prejuízo)/Lucro por lote de mil ações - R\$		(0,33)	0,06

As notas explicativas de Diretoria são parte integrante
das demonstrações financeiras

BANCO MÁXIMA S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido do consolidado prudencial em 31 de dezembro
(em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	Lucros (prejuízos) acumulados	2014
			Reserva legal	Reserva para expansão			
Patrimônio líquido no início do exercício	37.200	779	7.084	9.212	(1.413)	-	52.862
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	2.260	-	2.260
Efeitos tributários sobre ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	(904)	-	(904)
Reversão parcial da reserva para expansão	-	-	-	(3.876)	-	3.876	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	970	970
Destinações:							
. Dividendos de lucros acumulados	-	-	-	-	-	(3.876)	(3.876)
. Constituição de reservas de lucros	-	-	49	921	-	(970)	-
Patrimônio líquido no final do exercício	37.200	779	7.133	6.257	(57)	-	51.312
Mutações do exercício	-	-	49	(2.955)	1.356	-	(1.550)
Patrimônio líquido no início do semestre	37.200	779	7.391	13.614	(1.053)	-	57.931
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	1.660	-	1.660
Efeitos tributários sobre ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	(664)	-	(664)
Reversão parcial da reserva para expansão	-	-	-	(2.448)	-	2.448	-
Reversão da reserva do 1º semestre	-	-	(307)	(5.830)	-	6.137	-
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	-	(5.167)	(5.167)
Destinações:							
. Dividendos de lucros acumulados	-	-	-	-	-	(2.448)	(2.448)
. Constituição de reservas de lucros	-	-	49	921	-	(970)	-
Patrimônio líquido no final do semestre	37.200	779	7.133	6.257	(57)	-	51.312
Mutações do semestre	-	-	(258)	(7.357)	996	-	(6.619)

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO MÁXIMA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa do consolidado prudencial em 31 de dezembro
(em milhares de reais)

	2º Semestre de 2014	Consolidado 2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	(5.167)	970
Ajuste por:		
. Depreciações a amortizações	171	363
. Resultado de participações em controladas	1.460	3.109
. Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários	996	1.356
. Participações de minoritários	1.537	1.537
Variação dos ativos e passivos operacionais		
. Aplicações interfinanceiras de liquidez	25.998	46.000
. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Ativo e passivo	4.303	(27.823)
. Relações interfinanceiras - Ativo e passivo	176	1.284
. Relações interdependências	1.080	2.593
. Operações de crédito	(26.300)	(43.257)
. Outros créditos e outros valores e bens	(23.400)	(65.329)
. Aumento/(redução) em depósitos	(6.865)	49.946
. Redução em captações no mercado aberto	11.513	34.500
. Recursos de aceites e emissão de títulos	32.239	42.366
. Outras obrigações	(15.427)	(16.652)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	2.314	30.963
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
. Aquisição de investimentos	(3.660)	(11.790)
. Alienação de investimentos	9.159	9.648
. Redução de capital de controlada	605	605
. Dividendos recebidos de controlada	4.824	4.824
. Alienação de imobilizado de uso	-	(65)
. Aquisição de imobilizado de uso	(384)	(384)
. Aplicações no intangível	(20)	(20)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	10.524	2.818
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos a acionistas	(2.448)	(3.876)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(2.448)	(3.876)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	10.390	29.905
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	31.006	11.491
Caixa e equivalentes de caixa no encerramento do semestre	41.396	41.396

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante
das demonstrações financeiras

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras do consolidado prudencial
Em 31 de dezembro de 2014
(em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O Banco Máxima S.A. (“Banco Máxima” ou “Banco”) é uma empresa de capital fechado que desenvolve as atividades de banco comercial por meio das carteiras comercial, de crédito e de câmbio autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Suas controladas atuam em diversos segmentos do mercado com destaques para as atividades de gestão de recursos, operações no mercado de câmbio e de corretagem nas Bolsas de Valores e de Mercadorias e Futuros.

As atividades são conduzidas no contexto das empresas integrantes do Grupo Máxima, atuando no mercado de forma integrada.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

A Demonstração financeira do Conglomerado Prudencial referente ao semestre e exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, foi elaborada de acordo com as práticas contábeis regidas pela legislação societária e visa a atender as determinações contidas na Resolução 4.280 de 31 de outubro de 2013 e regulamentações complementares, editadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), que determinou a sua elaboração e divulgação. Esta demonstração não se confunde com as Demonstrações financeiras da entidade publicadas nos jornais: Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro de 2014 e Monitor Mercantil de 28, 29 e 30/03/2015.

Conforme previsto na Circular BACEN nº 3.701/2014, art. 10, § 2º, o Banco Máxima optou pela faculdade de não apresentar de forma comparativa a Demonstração financeira relativa à data-base anterior a 31 de dezembro de 2014.

Na elaboração deste relatório, o Banco Máxima S/A levou em consideração a aplicação das alterações na Legislação Societária introduzidas pela Lei 11.638/07, com as respectivas modificações da Lei nº 11.941/09, que foram regulamentadas pelo BACEN até o momento. São elas: (a) tratamento contábil do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento contábil do ativo imobilizado e do diferido; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; (d) apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa em vez das demonstrações das origens e aplicações de recursos; (e) divulgação de informações sobre partes relacionadas; (f) reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, contingências passivas e contingências ativas; (g) contabilização e divulgação de eventos subsequentes; (h) pagamento baseado em ações; e (i) políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificações de erros; e (j) As mudanças das Leis nºs. 11.638/07 e 11.941/09 não trouxeram impactos nas demonstrações financeiras do Banco.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 23 de março de 2015.

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras do consolidado prudencial
Em 31 de dezembro de 2014
(em milhares de reais)

2.1 Consolidação

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o Banco Máxima S/A., empresa líder do conglomerado e as entidades que atendem ao artigo 1º da resolução 4.280/13 inclusive os fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios.

As entidades consolidadas estão abaixo relacionadas:

Empresas	Participação Direta
Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	100,00%
Maximainvest Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.(Maximainvest) (i)	100,00%
Fundos	
Máxima Fundo de Investimento Multimercado – Crédito Privado 2	100,00%
Máxima Renda Corporativa Fundo de Investimento Imobiliário – FII (ii)	39,11%
Ravena Fundo de Investimento em Participações (ii)	92,74%
Máxima Private Equity III Fundo de Investimento em Participações (iii)	-

- (i) Em Assembleia Geral Extraordinária de 31 de janeiro de 2014, foi aprovada a redução de capital da Maximainvest em R\$ 7.628 passando de R\$ 9.027 para R\$ 1.400. Foram canceladas 14.687.096 ações, passando a quantidade de ações de 16.087.096 para 1.400.000 ações ordinárias. Os recursos desta redução foram transferidos para o único acionista, o Banco Máxima S.A..
- (ii) Em 17 de dezembro de 2014 o Banco Máxima S/A integralizou 8.684,701650 cotas do Ravena Fundo de Investimento em Participações, com 100% das ações que detinha da empresa FC-Max Promotora de Vendas S/A.
- (iii) Em 22 de outubro de 2014, através da Ata de Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas foi deliberada a liquidação do Máxima Private Equity III revertendo seus ativos ao Banco Máxima S/A, único cotista do fundo.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas.
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros e prejuízos, decorrentes de negócios entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes a participações dos acionistas minoritários.
- Quando existem, os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como os encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado que são apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras do consolidado prudencial
Em 31 de dezembro de 2014
(em milhares de reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b) Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado.

c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos definidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- Títulos para negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- Títulos disponíveis para venda - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- Títulos mantidos até o vencimento - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras do consolidado prudencial
Em 31 de dezembro de 2014
(em milhares de reais)

Os instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge podem: (i) garantir um constante fluxo financeiro do item objeto do hedge (hedge de fluxo de caixa) ou (ii) reduzir a exposição a variações de preço do item objeto do hedge (hedge de mercado). O item objeto do hedge pode ser um ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de hedge contábil estabelecidos pelo BACEN, inclusive derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

As operações com derivativos praticadas pelo Banco são contabilizadas em contas de compensação, pelo valor base dos contratos. Os ajustes dos contratos futuros são apurados diariamente por tipo de ativo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado do período. Os diferenciais a pagar e a receber das operações de “swap” são registrados em contas patrimoniais, pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado. As operações a termo são registradas pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar em uma data futura ajustadas a valor presente. Os prêmios das opções são contabilizados ao custo e ajustados a valor de mercado com base em cotação de mercado ou modelo de precificação.

Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo).

Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na referida Resolução, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Prazo de atraso	Classificação mínima da operação
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

As operações com pessoas físicas em montantes inferiores a R\$ 50 são classificadas inicialmente como “A” e reavaliadas mensalmente unicamente em função do nível de atraso.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras do consolidado prudencial
Em 31 de dezembro de 2014
(em milhares de reais)

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando, então, são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam registradas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução anteriormente referida.

Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor líquido de realização.

d) Permanente

Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido da provisão para perdas quando aplicável.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem as estimativas de vida útil dos bens, sendo:

- Móveis, equipamentos e sistemas de comunicação - 10% a.a.
- Sistemas de processamentos de dados - 20% a.a.

Diferido

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros. São registrados ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o prazo do aluguel.

De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional, as instituições financeiras devem registrar no Ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.

Intangível

Os gastos inerentes à obtenção de ativos incorpóreos e aquisição de *softwares* são reconhecidos como ativo intangível.

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras do consolidado prudencial
Em 31 de dezembro de 2014
(em milhares de reais)

e) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro-rata dia.

Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços.

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco ou suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda no Banco e controlada financeira é constituída com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%. Nas demais controladas do Banco, a alíquota de contribuição social é 9%, e algumas apuram imposto de renda e contribuição social com base no regime de lucro presumido.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram constituídos em conformidade com a Resolução nº 3.059 do CMN de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355 do CMN de 31 de março de 2006, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade aprovado pela Diretoria do Banco. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota para o imposto de renda de 25% e para a contribuição social de 15%.

De acordo com a Lei 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela referida Lei, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007

h) Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment")

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução nº 3.566 do CMN de 29 de maio de 2008, se, com base na análise da Administração, o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por *impairment* no resultado.

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras do consolidado prudencial
Em 31 de dezembro de 2014
(em milhares de reais)

i) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos, a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco e as suas controladas revisam as estimativas e premissas periodicamente.

5 Disponibilidades

	2014
Moeda nacional	8.223
Moeda estrangeira	33.173
	41.396

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

6.1 Composição da carteira e respectivas classificações

	Custo	2014 Mercado
Títulos e valores mobiliários		
Títulos para negociação	57.860	68.079
Livres:	41.140	51.350
. Títulos de renda fixa:		
. Letras Financeiras do Tesouro	27.374	27.379
. Cotas de fundos (a)	982	982
. Certificado de depósito bancário	1.060	1.060
. Ações de cias. abertas	11.724	21.929
Vinculados a compromissos de recompra:		
. Letras Financeiras do Tesouro	5.517	5.517
Vinculados à prestação de garantias:		
. Letras Financeiras do Tesouro	11.203	11.212

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras do consolidado prudencial
Em 31 de dezembro de 2014
(em milhares de reais)

	Custo	2014 Mercado
Títulos disponíveis para venda	95.301	94.674
Livres:	2.613	2.338
. Notas do Tesouro Nacional – Série B	2.349	2.338
. Outros títulos	264	-
Vinculados a compromissos de recompra:		
. Notas do Tesouro Nacional - Série B	92.688	92.336
Instrumentos financeiros derivativos		
Posição ativa:	2.864	850
. Prêmio de opções a exercer - Ações	863	850
. Prêmio de opções a exercer - Ativos financeiros (b)	2.001	-
Total	156.025	163.603
Ativo circulante	-	163.603

- a) As cotas de fundos são avaliadas a mercado pela quantidade de cotas multiplicadas pelos valores das cotas divulgadas pelas instituições administradoras dos fundos.
- b) O valor de mercado de parte do prêmio de opções foi avaliado a zero por se tratar de título emitido pelo Banco Morada S.A.. Em comunicado nº 20.962 de 28 de abril de 2011 emitido pelo Banco Central do Brasil, foi decretada a intervenção no Banco Morada S.A. e incidência de indisponibilidade sob os bens dos controladores e dos ex-administradores do referido Banco

	Custo	2014 Mercado
Instrumentos financeiros derivativos		
Posição passiva:		
Swap - Diferencial a pagar	940	940
Total	940	940
Passivo não circulante	-	940

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras do consolidado prudencial
Em 31 de dezembro de 2014
(em milhares de reais)

6.2 Segregação da carteira em faixas de vencimento

	Custo	2014 Mercado
Posição ativa:		
Vencido	2.265	-
Sem vencimento	12.707	22.912
Até 3 meses	91.775	91.527
De 3 a 12 meses	2.792	2.792
De 1 a 3 anos (a)	25.593	25.479
De 3 a 5 anos (a)	15.696	15.696
Acima 5 anos (a)	5.197	5.197
Total	156.025	163.603

	Custo	2014 Mercado
Posição passiva:		
De 1 a 3 anos	355	355
De 3 a 5 anos	585	585
Total	940	940

- a) Os títulos classificados na categoria “para negociação” com vencimento superior a 12 meses são classificados no ativo circulante conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores ou modelos de precificações.

7 Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos derivativos tiveram seus valores “nacionais” registrados em contas de compensação e os ganhos e perdas registrados em contas patrimoniais em contrapartida a contas de resultado.

A utilização de instrumentos financeiros e operações envolvendo derivativos com o intuito de administrar exposições e riscos (“*hedge*”) podem ser contratadas de forma global, correlacionadas à posição líquida assumida pelo Banco e suas subsidiárias em determinados mercados ou vinculadas a determinados ativos e passivos financeiros para obtenção de proteção específica.

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras do consolidado prudencial
Em 31 de dezembro de 2014
(em milhares de reais)

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, *swap*, opções e termo, é apurado de acordo com os seguintes critérios:

- **Operações de futuros:** com base nos ajustes apropriados/pagos diariamente;
- **Operações de swap:** estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes “curvas” de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado; e
- **Operações de opções:** preço médio de negociação no dia da apuração ou, quando não disponível, com base em modelos estatístico-matemáticos de definição de preços.

Os valores dos contratos de instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas de compensação, estão assim demonstrados:

	2014
Mercado de futuros:	
Posição comprada:	
. Dólar	1.992
Posição vendida:	
. Dólar	28.681
. Euro	2.419
	31.100
Mercado a termo:	
. Venda a termo a receber	876
Swap:	
Posição ativa	
. CDI + Taxa prefixada	41.348
. IGPM	7.919
	49.267
Posição passiva:	
. IGPM + Taxa prefixada	50.207

Segregação dos contratos de futuros, termo e de *Swap*:

	Vencidos	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	2014
Posição comprada:					
. Futuro	-	1.992	-	-	1.992
. Termo	-	876	-	-	876
. <i>Swap</i>	-	-	41.348	7.919	49.267
Posição vendida:					
. Futuros	-	31.100	-	-	31.100
. <i>Swap</i>	-	-	41.703	8.504	50.207

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras do consolidado prudencial
Em 31 de dezembro de 2014
(em milhares de reais)

Os valores de receitas e despesas líquidas com instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados a seguir:

	2º Semestre de 2014	Exercício 2014
Contratos de futuros	(2.873)	(1.104)
Contratos de opções	(5.513)	(5.513)
Contratos a termo	220	183
Contratos de swap	(940)	(940)
Total	(9.106)	(7.374)

8 Operações de crédito

As operações de crédito por modalidade e os respectivos níveis de risco e provisionamento estão demonstrados conforme a seguir:

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Setor Privado:										
Indústria	-	-	-	-	-	-	-	-	712	712
Outros serviços	-	1.076	1.134	2.617	-	-	-	-	2.924	7.751
Crédito Imobiliário	-	84.248	1.614	827	668	295	61	547	-	88.260
Crédito Imobiliário (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Inc. Empreend. Imobiliários	-	47.808	10.639	-	14.793	-	-	-	-	73.240
Pessoas Físicas - Empréstimo	-	8.172	1.508	-	1.555	-	-	-	4.321	15.556
Pessoas Físicas - Crédito consignado	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Setor Privado:										
Total	-	141.304	14.895	3.444	17.016	295	61	548	7.957	185.520
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:										
Mínimo requerido - %	-	0,5	1	3	10	30	50	70	100	-
Valor	-	(707)	(149)	(103)	(1.702)	(88)	(30)	(384)	(7.957)	(11.121)
Saldo líquido	-	140.597	14.746	3.341	15.314	207	31	164	-	174.399

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras do consolidado prudencial
Em 31 de dezembro de 2014
(em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2014, o Banco possuía direitos de crédito adquiridos com retenção substancial de riscos e benefícios do cedente que encontra-se registrada na conta "Direitos a receber de operações de venda ou transferência de ativo" no grupo "Outros créditos" no montante de R\$ 24.340 e a provisão correspondente de R\$ 161. Essas operações de crédito por modalidade e os respectivos níveis de risco e provisionamento estão demonstrados conforme a seguir: (vide Nota Explicativa nº 11).

	Faixas									2014
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Crédito Imobiliário	-	16.451	7.889	-	-	-	-	-	-	24.340
Total	-	16.451	7.889	-	-	-	-	-	-	24.340

Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Mínimo requerido - %	-	0,5	1	3	10	30	50	70	100	-
Valor	-	(82)	(79)	-	-	-	-	-	-	(161)
Saldo líquido	-	16.369	7.810	-	-	-	-	-	-	24.179

Composição da carteira por faixa de vencimento

	2014
Créditos vencidos:	
. A partir de 15 dias	3.156
Créditos a vencer:	
. Até 3 meses	14.918
. 3 a 12 meses	47.336
. 1 a 3 anos	81.343
. 3 a 5 anos	27.919
. 5 a 15 anos	35.190
. Acima de 15 anos	-
	206.704
	209.860

Durante o exercício de 2014 foi recuperado o montante de R\$ 168.

Foram renegociados em 6 contratos no valor de R\$ 12.777.

No exercício de 2014 foram baixados para prejuízo créditos no montante de R\$ 4.074.

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2014
Carteira ativa	
Saldo inicial em 1º de janeiro	5.875
Constituições/(reversões)	9.693
Baixas para prejuízo	(4.286)
Saldo final em 31 de dezembro	11.282

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras do consolidado prudencial
Em 31 de dezembro de 2014
(em milhares de reais)

Operações com cessão de créditos

Não foram efetuadas cessão de créditos durante o exercício.

	2014
Ativo circulante	50.403
Ativo não circulante	123.996
Total	185.519

9 Negociação e intermediação de valores

	Outros créditos	2014 Outras obrigações
Caixas de registro e liquidação		
Devedores/Credores por liquidação pendente	497	2.881
Obrigações com ativos financeiros a liquidar	292	-
	789	2.881

10 Outros créditos e outras obrigações - diversos

	2014
Outros créditos	
Adiantamentos e antecipações diversas	937
Imóveis para investimento	17.946
Títulos e créditos a receber	151
Devedores por compra de valores e bens (a)	7.174
Direitos a receber por venda ou transferência de ativos (Nota explicativa nº 9)	24.340
Garantia de aluguel	272
Recebíveis pela venda de bens (b)	16.187
Indenizações a receber (c)	96.662
Recebíveis por execução de fiança (e)	1.896
Valor a receber de CDB vinculado à operação de crédito (f)	7.854
Outros valores a receber (g)	5.200
Outros créditos	2.834
Total	181.453
Ativo circulante	135.883
Ativo não circulante	45.570

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras do consolidado prudencial
Em 31 de dezembro de 2014
(em milhares de reais)

	2014
Outras obrigações	
Despesas de pessoal a pagar	896
Outras despesas administrativas a pagar	1.430
Operações de crédito a liquidar	16
Honorários Advocatícios (d)	1.058
Depósitos e recebimentos a identificar	19
Outros	546
Total	3.965
Passivo circulante	3.965

- a) O saldo a receber decorre da transação de compromisso de compra e venda de dois imóveis, realizadas em 30 de dezembro de 2013 pela Maximainvest Securitizadora de Créditos Financeiros S/A. Os termos de recebimento dessas vendas foram de: recebimento em 10 de janeiro de 2014 o montante de R\$ 1.765 e o saldo remanescente de R\$ 7.060 pagos em 48 meses, mensais e consecutivos, com a primeira após 134 dias da assinatura do instrumento particular de compra e venda; As parcelas serão atualizadas pelo IGPM-FGV, acrescidas de 10% ao ano. Em 31 de janeiro de 2014 a Maximainvest Securitizadora S.A. cede ao Banco Máxima S. A. esses recebíveis. O saldo a receber no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 7.174 no Banco e R\$ 7.174 (2013 – 8.826) no Consolidado.
- b) O saldo a receber decorre da transação de venda de compromissos de dação em pagamento de dois pavimentos em imóvel comercial, realizadas em 30 de dezembro de 2013 pela Máxima Realty S.A.. Os termos de recebimento dessas vendas foram de: recebimento a vista de R\$ 200 e R\$ 3.782, ambas recebidas em janeiro de 2014 e o saldo remanescente de R\$ 15.930 em 48 meses mensais e consecutivos. As parcelas serão atualizadas pelo IGPM-FGV, acrescidas de 10% a.a. e compostas apenas do saldo de juros e ao final de 48 meses também pelo valor principal do saldo remanescente. Esta operação de venda resultou ganho no exercício de 2013 de R\$ 1.260, o qual foi registrado em “resultado de participação em controladas no Banco em outras receitas operacionais” no Consolidado. Ainda em 30 de dezembro de 2013 a Máxima Realty S.A. e o Banco Máxima S.A. aditaram o contrato de cessão dos recebíveis de 28 de março de 2013, substituindo os recebíveis anteriores pelos recebíveis da nova venda gerando uma liquidação complementar de R\$ 1.060. O saldo a receber no ativo não circulante na data base de 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 15.187 (2013 – R\$ 19.713, o qual refere-se ao montante remanescente das parcelas atualizadas dos recebíveis, sendo 47 parcelas a receber de um pavimento de 46 do segundo pavimento.
- c) Indenização CEEE:
- O Banco Máxima S.A. era titular de debêntures conversíveis em ações da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). O Banco Máxima S.A. ajuizou Ação de Indenização por Perdas e Danos contra a CEEE, (processo originário nº 00102379329) com o objetivo de obter a condenação da CEEE ao pagamento de indenização pelos prejuízos decorrentes do descumprimento das condições pactuadas no Instrumento Particular de Escritura da 6ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da CEEE.

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras do consolidado prudencial
Em 31 de dezembro de 2014
(em milhares de reais)

Em tal ação, transitou em julgado acórdão que ordenou o pagamento de indenização por dano material certo. A ação gerou título executivo judicial que concede ao Banco direito de receber indenização que atualmente soma o montante, atualizado até 31 de dezembro de 2014 de R\$ 96.662 (2013 - R\$ 34.050).

A atualização do valor decorre também do julgamento do Recurso Especial nº 1.294.294 - RS (2011/0095304-4) em 6 de maio de 2014 quando a Terceira Turma do STJ, por unanimidade, emitiu acórdão dando provimento ao recurso do Banco Máxima S/A. para determinar a correção do valor pela incidência de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês.

Reportando-se à liquidação que é objeto do processo nº 2614771-62.2005.8.21.0001 que tramita perante a 1ª Vara da Fazenda Pública do Foro Central de Porto Alegre - RS, os assessores jurídicos do Banco Máxima S.A. consideraram a probabilidade do êxito como “praticamente certa” face a todos os elementos disponíveis inclusive a solvência e capacidade financeira do devedor.

Em vista da natureza do crédito decorrente de indenização a contabilização da receita de indenização está contemplada na conta contábil COSIF “7.3.9.99.00-7 - outras rendas não operacionais”. O valor a receber encontra-se registrado no ativo circulante, em outros créditos na conta contábil COSIF “1.8.8.92.00-4 - devedores diversos”.

d) Honorários Advocatícios:

Refere-se aos honorários advocatícios de 20% sobre a Ação indenizatória da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). Após os pagamentos efetuados durante o exercício, o saldo remanescente em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 1.058 (2013 - R\$ 6.966), contabilizados no passivo circulante, outras obrigações, na conta COSIF “4.9.9.30.00-7 - provisão para pagamentos a efetuar”.

e) Trata-se de compromisso de pagamento por execução de fiança de 9 de setembro de 2014 no valor de R\$ 2.000, pagável em 36 parcelas mensais e sucessivas no valor de R\$ 55 cada, corrigida pela “taxa DI”. Considerando 3 parcelas já recebidas o saldo remanescente atualizado em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 1.896.

f) O Banco Máxima S/A, “Banco”, moveu uma ação ordinária contra a Confiança Companhia de Seguros S/A, “Seguradora”, na qual requereu, entre outros pedidos, a concessão de antecipação de tutela para assegurar seu direito de compensar a dívida da Seguradora ré com a obrigação que o Banco possui em favor da mesma, representado pela emissão do Certificado de Depósito Bancário - CDB. O Banco busca seu direito através da fundamentação legal no Código Civil através dos artigos 368 e 369 e a disposição contratual firmada nas respectivas Cédulas de Crédito Bancário pelas cláusulas 5.3, 5.3.1 e 5.4. A referida ação não limita a efetiva execução da dívida contra a Seguradora e tão somente a compensação destes valores sendo que existem mais garantias reais vinculadas a esta ação ordinária que tramita na 28ª Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro sob o nº 0281641-33.2014.8.19.0001.

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras do consolidado prudencial
Em 31 de dezembro de 2014
(em milhares de reais)

Na referida ação o Banco obteve liminar para bloqueio do Certificado de Depósitos Bancário – CDB acima referido e com base na opinião dos advogados patronos da ação de que os argumentos jurídicos são suficientes para a compensação da dívida, o Banco registrou contabilmente no seu ativo o bloqueio a fim de neutralizar/compensar a dívida da Seguradora, originária da emissão de Cédulas de Crédito Bancário - CCB que a Seguradora fez em favor do Banco.

Em 31 de dezembro de 2014, com base nos argumentos acima dispostos, o Banco reconheceu contabilmente no seu ativo o valor de R\$ 7.854, correspondente ao saldo do CDB, registrado no passivo em favor da Seguradora.

- g) A Máxima Realty S/A. mantinha registrado em seu ativo o valor de R\$ 5.429 oriundo de pagamentos mensais complementares de aluguel do imóvel cedido ao fundo Maxima Renda Corporativa, enquanto tramitava as ações de revisão de aluguel perante os juízos das 22^a. E 7^a. Varas Cíveis da Comarca da Capital do estado do RJ. Em 30 de junho de 2014 por meio do instrumento particular de cessão de direito, foi celebrado acordo para encerramento destas ações, que concedeu a Máxima Realty S/A. o direito de receber todo o valor pago em 72 parcelas mensais corrigidos pela taxa mensal do CDI. Em 19 de setembro de 2014 houve o 1º aditamento para registrar a cessão dos direitos dos recebíveis deste Instrumento para o Banco Máxima S/A.. Após as atualizações e os recebimentos verificados, o saldo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 5.201.

11 Investimentos - Participações em controladas do Consolidado Prudencial

Empresas consolidadas	Quantidade de Ações	Participação	Capital Social	Patrimônio Líquido em 31/12/2014	Lucro Líquido (Prejuízo) no exercício de 2014
Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários.	1.070.585	100,00%	33.294	31.884	990
Máximainvest Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.	1.400.000	100,00%	1.400	1.015	(437)

Empresas consolidadas	Valor Contábil dos Investimentos	Resultado do 2º Semestre 2014	Resultado do Exercício 2014
Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários.	31.884	345	990
Máximainvest Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.	1.015	(80)	(437)
Totais	32.899	265	553

Por determinação da Resolução 4.280/2013 foram consolidadas além das empresas acima os Fundos de investimentos descritos na Nota explicativa nº 2.1.

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras do consolidado prudencial
Em 31 de dezembro de 2014
(em milhares de reais)

12 Depósitos interfinanceiros e a prazo e Letras de Crédito Imobiliário

Os depósitos a prazo e interfinanceiros e Letras de Crédito Imobiliário em 31 de dezembro de 2014, estão segregados pelas seguintes faixas de vencimentos:

Faixa de vencimento	Depósitos a prazo	Depósitos Interfinanceiros	LCI	Totais
Até 3 meses	28.750	-	46.314	75.064
De 3 a 12 meses	104.978	343	102.532	207.852
Acima de 12 meses	129.686	198	21.120	151.005
Total em 31 de dezembro de 2014	263.414	541	169.966	433.921

13 Obrigações por operações compromissadas (compromissos entre 1 a 30 dias)

	2014
Recompras a liquidar - Carteira própria:	
Letras Financeiras do Tesouro	5.505
Notas do Tesouro Nacional	92.007
	97.512

14 Imposto de renda e contribuição social

a) Créditos tributários

A movimentação dos créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, bem como da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias, pode ser assim demonstrada:

	2013	Constituição	Realização	2014
Prejuízos fiscais	11.544	4.243	(4.552)	11.235
Base negativa da contribuição social	6.684	2.546	(2.739)	6.491
Diferenças temporárias	15.214	6.516	(5.313)	16.417
	33.442	13.305	(12.604)	34.143
Provisão para impostos diferidos (a)	-	3.552	-	3.552
Créditos tributários líquidos da provisão para impostos diferidos	-	9.753	(12.604)	30.591

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras do consolidado prudencial
Em 31 de dezembro de 2014
(em milhares de reais)

- (a) Refere-se à provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos não realizados em títulos e valores mobiliários, contabilizada na rubrica “Outras obrigações fiscais e previdenciárias” no passivo circulante.
- (b) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

	Diferenças temporárias Prejuízo fiscal e base negativa				Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2015	59	35	756	454	1.304
2016	339	203	2.515	1.509	4.566
2017	-	-	3.158	1.724	4.882
2018	-	-	3.746	2.248	5.994
2019	657	394	1.058	556	2.665
2020	2.243	1.346	-	-	3.589
2021	1.251	750	-	-	2.001
2022	426	256	-	-	682
2023	1.070	642	-	-	1.712
2024	2.314	882	-	-	3.196
Total em 31 de dezembro de 2014	8.359	4.508	11.233	6.491	30.591

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 17.763, descontados à taxa DI Futura divulgada pela BM&FBOVESPA S.A..

b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

	2º Semestre de 2014	2014
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(6.731)	4.991
Participações de minoritários	(794)	(794)
Participações de funcionários nos resultados	(153)	(153)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.678)	4.044
Alíquotas combinadas de imposto de renda e contribuição social	40%	40%
Expectativa de despesas de imposto de renda e contribuição social no resultado	3.071	(1.618)
Efeitos tributários das adições e exclusões:		
. Resultado de participações em controladas	(584)	(1.244)
. Outros	24	(212)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	2.511	(3.074)

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras do consolidado prudencial
Em 31 de dezembro de 2014
(em milhares de reais)

15 Transações relevantes com partes relacionadas

	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Banco Máxima S.A.		
. Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários:		
. Depósitos à vista	(299)	-
. Depósitos interfinanceiros	(7.000)	-
. Devedores/Credores - contas de liquidação pendentes	(96)	-
. NF Prestação de Serviços a Liquidar	(299)	-
. Despesas de prestação de serviços	-	(1.938)
. Despesas de depósitos interfinanceiros	-	(663)
Máximainvest Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.:		
. Depósitos à vista	(38)	-
. Despesas de depósitos a prazo	-	(7)

(a) Durante o exercício foram pagos R\$ 2.383 no Consolidado, a título de honorários da Diretoria.

16 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro 2014 e 2013 está representado por 15.590.786 ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

b) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir 20% do Capital Social conforme previsto na legislação societária.

c) Reserva para expansão

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 o Banco Máxima S.A. reverteu parte da Retenção dos Lucros, transferindo para Lucros Acumulados o valor de R\$ 3.876.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas. Durante o exercício de 2014 foram distribuídos dividendos no montante de R\$ 3.876 sobre lucros de exercício anterior.

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras do consolidado prudencial
Em 31 de dezembro de 2014
(em milhares de reais)

17 Limites operacionais

As instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores de risco definidos na Resolução nº 2.099/94 do CMN e em regulamentação complementar do BACEN. O Banco Máxima S.A. optou por apurar os limites com base no consolidado operacional, no qual são consolidadas apenas as instituições financeiras do grupo. Os principais limites estão assim demonstrados:

	Exigência	Situação	2014 Margem
Consolidado Operacional			
Basiléia total	30.512	37.642	7.129
Imobilização (a)	3.427	18.745	15.318
Capital realizado mínimo	17.500	37.200	19.700

18 Provisões, passivos e contingências passivas

O Banco e suas controladas encontram-se envolvidos em processos de naturezas trabalhistas, previdenciária, fiscais e cível. Com base em pareceres de seus advogados externos, o Banco e suas controladas constituem provisões para perdas nas ações consideradas como de perda provável e contabilizam contas a pagar para as obrigações legais.

a) Contingências passivas não contabilizadas

O valor das causas consideradas pelos consultores externos e pela Administração como de perda possível, em 31 de dezembro de 2014, é de 29.061 no Consolidado, referentes principalmente a questionamento relativos à tributação de PIS e COFINS no resultado gerado pela desmutualização dos títulos patrimoniais da BM&F e CETIP, a atrasos na entrega das declarações acessórias trimestrais e mensais da CPMF e referentes a dedutibilidade de despesas operacionais na base de apuração do Imposto de Renda.

b) Composição e movimentação das provisões

As provisões contabilizadas no passivo e os correspondentes depósitos judiciais contabilizados no ativo estão assim demonstrados:

	2013	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	2014
Processos trabalhistas:					
. Provisões	183	365	-	-	548
. Depósitos	211	380	-	(23)	568
Processos cíveis:					
. Provisões	608	-	-	-	608
Processos fiscais e previdenciários:					
. Provisões	461	-	-	-	461
. Depósitos	991	2.774	-	-	3.765

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras do consolidado prudencial
Em 31 de dezembro de 2014
(em milhares de reais)

c) Passivos por obrigação legal

Em 31 de dezembro de 2014, referem-se principalmente ao questionamento da constitucionalidade da Lei nº 9.316, que veta a dedutibilidade de CSLL na base de cálculo do IRPJ e dela mesma, e da contribuição previdenciária de INSS sobre as indenizações rescisórias, devida conforme exige a redação do § 2º, artigo 22 da Lei nº 8.212. A movimentação no exercício foi conforme se segue:

	2013	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	2014
Processos fiscais e previdenciários:					
. Contas a pagar	4.964	1.588	-	-	6.552
. Depósitos	5.375	1.168	-	-	6.543

19 Resultado não operacional

Refere-se basicamente à receita de Indenização por Perdas e Danos contra a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), conforme detalhado na nota 11 c.

20 Outras informações

- Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CETIP, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC ou BM&FBOVESPA S.A., exceto quotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.
- A Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários é responsável pela administração de fundos e clubes de investimento, cujos patrimônios líquidos, em 31 de dezembro de 2014, totalizavam R\$ 16.037.
- Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras do consolidado prudencial
Em 31 de dezembro de 2014
(em milhares de reais)

21 Gerenciamento de riscos

i) Risco de Mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição está em conformidade com as exigências estabelecidas pela Resolução CMN 3.464/07, que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, atendendo todos os prazos por esta estabelecidos. O departamento de Risco de Mercado também é responsável pelos cálculos referentes a Basileia II, de que trata a Resolução 3.490/07.

ii) Risco Operacional

O Grupo Máxima possui estrutura de gerenciamento de risco operacional, de acordo com as melhores práticas do mercado e em integral atendimento à regulamentação vigente. O modelo de gestão, os conceitos, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações e o processo de divulgação, que garante a transparência devida das atividades de gerenciamento, encontram-se devidamente formalizados na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais.

O gerenciamento de risco operacional é efetuado de forma centralizada, por um departamento específico, responsável por assegurar que as diretrizes estabelecidas na Política em questão sejam cumpridas, mantendo independência com relação ao Departamento de Auditoria Interna.

iii) Risco de Crédito

O Grupo Máxima implementou sua estrutura de gerenciamento de risco de crédito, de acordo com as normas estabelecidas pela Resolução 3.721 de 30 de abril de 2009. A estrutura de gerenciamento do risco de crédito permite a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação dos riscos do Grupo Máxima.

O Risco de Crédito tem como objetivo avaliar a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas, fazer a avaliação prévia de novas modalidades de operação quanto ao risco de crédito e verificar se estão adequadas aos procedimentos e controles adotados pelo Grupo Máxima e ainda, realizar simulações de condições extremas (testes de estresse), englobando ciclos econômicos, alteração das condições de mercado e de liquidez, inclusive da quebra de premissas, cujos resultados devem ser considerados quando do estabelecimento ou revisão das políticas e limites.

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras do consolidado prudencial
Em 31 de dezembro de 2014
(em milhares de reais)

iv) Risco de Gerenciamento de Capital

O Grupo Máxima implementou sua estrutura de gerenciamento de capital, de acordo com o estabelecido pela Resolução nº 3.988, de 30 de junho de 2011. A estrutura e o processo de gerenciamento de capital adotado pelo Banco contam com um conjunto de conceitos e instrumentos que estão compatíveis com o nível de operações e complexidade de produtos e serviços, bem como à exposição aos riscos a que está exposto.

A descrição da estrutura de gerenciamento do risco operacional encontra-se disponível para consulta na internet, no site do Banco Máxima (www.bancomaxima.com.br).

* * *

A Diretoria

Carlos Alberto Inocêncio
Contador CRC-RJ-081.135/O-7